

MANUAL DA COLETA SELETIVA





ÍNDICE



03 - Porque a coleta seletiva é importante?

04 - Como funciona a coleta na funpec?

05 - Onde vão ficar localizadas as lixeiras?

06 - Os ecopontos

07 - Como podemos diminuir a quantidade de lixo?

08 - O que pode e o que não pode ser reciclado?

09 - Quanto tempo é preciso para o lixo se decompor?

PORQUE A COLETIVA SELETIVA É IMPORTANTE?

A informação é preocupante: nós, estamos consumindo numa velocidade três vezes maior do que a natureza tem capacidade de se recompor.

O que fazer para reverter essa situação? Entre as muitas medidas, está a coleta seletiva, etapa fundamental do processo de reciclagem do lixo.



Graças a esse simples gesto, podemos contribuir, no nosso corrido dia a dia, para economizar matérias-primas e energia. E mais, recuperamos materiais que, de outra forma, descartaríamos automaticamente, nas nossas lixeiras e que iriam parar em aterros sanitários ou lixões.

COMO FUNCIONA A COLETA SELETIVA NA FUNPEC?

Para facilitar o descarte em lixeiras correspondentes a cada categoria de material e otimizar financeiramente e operacionalmente o sistema de coleta, separamos os resíduos em apenas cinco categorias:

- **PAPEL:** na cor azul.
- **PLÁSTICO:** na cor vermelho.
- **VIDRO:** na cor verde.
- **METAL:** na cor amarela.
- **ORGÂNICO:** na cor marrom.



ONDE VÃO FICAR LOCALIZADAS AS LIXEIRAS?

NOS CORREDORES:

Os resíduos produzidos nas salas são, em maior parte, recicláveis. É necessário identificar o material e descartá-lo na respectiva lixeira.

Destaque para o cesto destinado do lixo orgânico, na cor marrom. Pela característica do resíduo, se faz necessário o descarte imediato.



OS ECOPONTOS

Os ecopontos ou Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) são destinados ao recolhimento de lixo eletrônico (e-lixo) ou tecnológico, como o próprio nome indica. Ele também é conhecido pela sigla RAEE (Resíduos de Aparelhos Eletroeletrônicos). Com o avanço da tecnologia no mundo moderno, há um excesso de lixo eletrônico que podem causar diversos impactos negativos ao meio ambiente. Os funcionários da Funpec podem destinar esse tipo de lixo ao setor de TI que será responsável por dar o destino correto.



COMO PODEMOS DIMINUIR A QUANTIDADE DE LIXO?

REDUZIR

Significa consumir menos e melhor, procurando produtos mais duráveis ou comprando a granel, com menos embalagem e mais produto, por exemplo.

REUTILIZAR

É uma ótima forma de evitar que materiais passíveis de reuso vão para o lixo. A reforma de objetivos e o reaproveitamento de materiais para outros fins são ações que ajudam a reduzir a necessidade de novos objetos.

RECICLAR

Após evitar o consumo desnecessário e reaproveitar coisa que iriam para o lixo, a reciclagem é a etapa final, responsável pela reintrodução de materiais no ciclo de vida e pela diminuição da e exploração dos recursos naturais para obtenção de novas matérias- primas.

TABELA DE RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS

	RECICLÁVEIS	NÃO RECICLÁVEIS	CUIDADOS
PAPEL	<p>Folhas e aparas de papel Jornais Revistas Caixas Papelão Formulários de computador Cartolinas Cartões Envelopes Rascunhos escritos Fotocópias Folhetos Impressos em geral Tetra Pak</p>	<p>Adesivos Etiquetas Fita Crepe Papel carbono Fotografias Papel Toalha Papel higiênico Papéis engordurados Metalizados Parafinados Plastificados Papel de fax</p>	<p>Devem estar secos, limpos (sem gordura, restos de comida, graxa)</p> <p>As caixas de papelão devem estar desmontadas por uma questão de otimização do espaço no armazenamento</p>
METAL	<p>Latas de alumínio Latas de aço: óleo, sardinha, molho de tomate. Ferragens Esquadrias Arame</p>	<p>Clipes Grampos Esponja de aço Latas de tinta ou veneno Latas de combustível Pilhas e baterias *</p>	<p>Devem estar limpos e, se possível, reduzidos a um menor volume (amassados)</p>
PLÁSTICO	<p>Copos descartáveis Tampas Potes de alimentos Garrafas PET Sacos e sacolas Recipientes de limpeza Canos e tubos PVC Brinquedos Baldes</p>	<p>Cabos de panela Tomadas Adesivos Espuma Teclados de computador Acrílicos Fraldas descartáveis *</p> <p>Possivelmente recicláveis Isopor tem reciclagem em alguns lugares</p>	<p>Potes e frascos limpos e sem resíduos para evitar animais transmissores de doenças próximo ao local de armazenamento</p>
VIDRO	<p>Potes de vidro Copos Garrafas Embalagens de molho Frascos de vidro</p>	<p>Espelhos Lâmpadas (somente parte de vidro) Cerâmicas Porcelanas Cristal</p>	<p>Devem estar limpos e sem resíduos. Podem estar inteiros ou quebrados. Se quebrados devem ser embalados em papel grosso ou cartolina</p>

FICHA TÉCNICA



DIREÇÃO

PROF. DR. ANDRÉ LAURINDO MAITELLI
DIRETOR GERAL

GUMERCINDO FERNANDES DE AMORIM
FILHO
VICE-DIRETOR

ANDRÉA MARA PEREIRA DA SILVA
GERENTE DE PROJETOS

MARLY MARIA DA SILVA
GERENTE ADMINISTRATIVA-
FINANCEIRA

ORGANIZAÇÃO

THAÍS CAVALCANTI PEREIRA GOMES
COORD^a. DE RH

IARA LUCIA VAZ GUEDES
COORD^a DE CAPTAÇÃO E SUBMISSÃO
DE PROJETOS

ANTÔNIO FREIRE DA SILVA NETO
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

COLABORAÇÃO

LUÍS CLEDISTON DE NORONHA FREIRE
COORD. DE SERVIÇOS GERAIS E
PATRIMÔNIO

COMISSÃO DE MARKETING DA FUNPEC